

## PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS HISTÓRICO DAS AÇÕES

A parceria entre Educação e Saúde tem acumulado uma série de experiências vitoriosas. Em 1992, os Ministérios da Educação e da Saúde publicaram portaria interministerial que garante a proteção à dignidade e os direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/aids. Em 1995, o Programa Nacional de DST e Aids, em parceria com as secretarias estaduais de educação, lançou o Programa Salto para o Futuro e o Projeto Escolas, capacitando mais de 250 mil professores e beneficiando mais de 10 milhões de alunos. Desde 2003, a integração entre Saúde e Educação vem promovendo a disponibilização de preservativos em mais de 9 mil escolas da Educação Básica.

Em agosto de 2003, foi lançado o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, uma iniciativa que integra saúde e educação e proporciona ao jovem a oportunidade de se informar, dialogar e se prevenir de doenças sexualmente transmissíveis.

### ESCOLA

#### O lugar ideal para aprender a se cuidar

É no espaço escolar que os jovens vivem um intenso processo de socialização e de formação, estabelecendo contato com a diversidade cultural, social e econômica do nosso país. Assim como descobrem os afetos, as diferentes maneiras de relacionar-se coletivamente, de fazer escolhas e de vivenciar a sexualidade. Todo esse contexto faz da fase escolar um momento privilegiado para o contato com informações corretas, postura crítica para atitudes que valorizem o autocuidado e o respeito às diversidades.

Portanto, a integração entre escolas e serviços de saúde é fundamental para levar ao jovem brasileiro conhecimentos sobre saúde e sobre o exercício da sexualidade com consciência e responsabilidade.

### SAÚDE NO CENSO ESCOLAR

#### Jovens bem informados, Brasil mais saudável

O Censo Escolar é um levantamento anual de informações sobre o universo da educação do país em todas as escolas públicas e privadas e tem por objetivo coletar dados da educação básica nacional, constituindo-se importante instrumento estatístico e suporte técnico para as políticas educacionais.

É a primeira vez que o governo brasileiro inclui no censo escolar um encarte com perguntas específicas sobre ações de prevenção de DST/ aids, ações de saúde sexual e saúde reprodutiva, prevenção do uso de drogas de gravidez na adolescência.

Com o resultado deste levantamento será possível subsidiar a melhoria da atuação governamental, apoiando a implantação e a implementação de ações de prevenção que integram saúde e educação.

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
MAIS ATENÇÃO A VOCÊ



**SAÚDE e PREVENÇÃO**  
**NaS ESCOLAS**  
*Atitude pra curtir a vida*

**RESULTADOS SOBRE  
SAÚDE E EDUCAÇÃO  
PREVENTIVA NO CENSO  
ESCOLAR/2005**



**Ministério da Educação** **Ministério da Saúde**

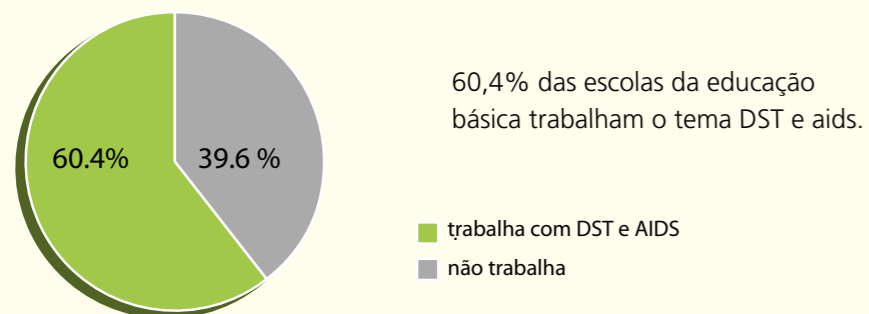


Das 207.214 escolas da Educação Básica recenseadas, 161.679 responderam as informações do Levantamento das Ações em Promoção à Saúde e Educação Preventiva do Censo Escolar.

## TEMAS QUE A ESCOLA TRABALHA

Noventa e quatro por cento (94%) dessas escolas declaram trabalhar algum tema relacionado à promoção da saúde e educação preventiva - 95% das escolas de ensino fundamental e 99% das escolas de nível médio.

### PROPORÇÃO (%) DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUE TRABALHAM O TEMA DST E AIDS. BRASIL, 2005

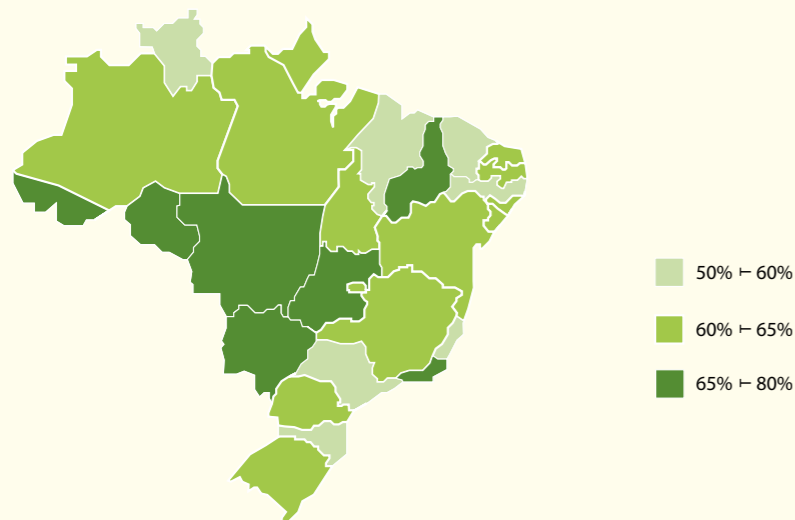


### PROPORÇÃO (%) DE ESCOLAS QUE TRABALHAM OS TEMAS RELACIONADOS À PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO PREVENTIVA. BRASIL, 2005

TEMAS	%
DST e aids	60,4
Saúde sexual e saúde reprodutiva	45,3
Gravidez na adolescência	51,8
Drogas	71,0
Outros temas	65,4

O tema saúde sexual e saúde reprodutiva é trabalhado em 45% das escolas da educação básica, o tema gravidez na adolescência em 52% e o tema drogas em 71%.

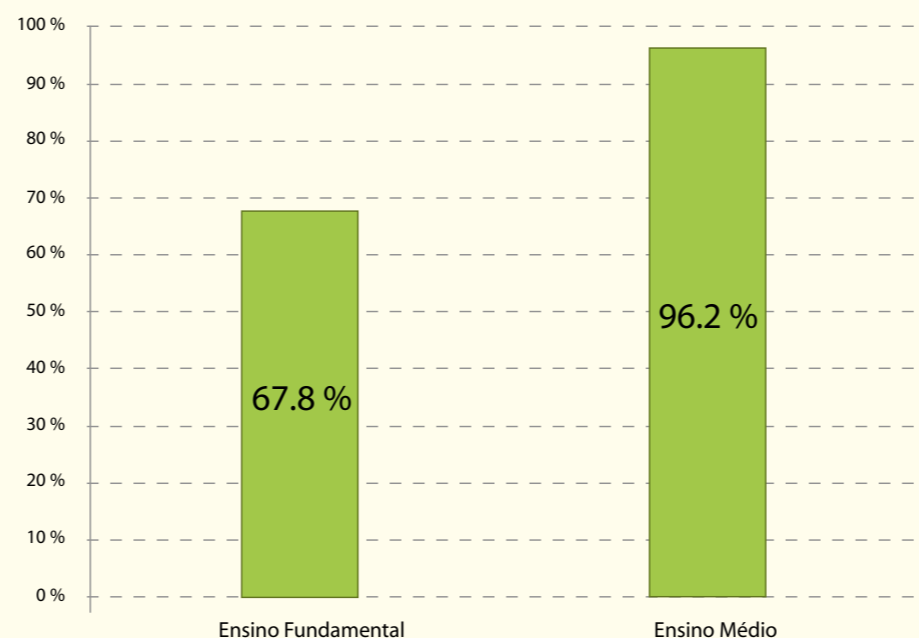
### PROPORÇÃO (%) DE ESCOLAS QUE TRABALHAM O TEMA DST E AIDS, SEGUNDO UF. BRASIL, 2005



Fonte: PN-DST/AIDS, Tabulações do Censo Escolar 2005.

As maiores proporções de escolas que trabalham DST e aids são observadas nos estados de Mato Grosso (79,4%), Rondônia (75,8%) e Goiás (71,8%).

### PROPORÇÃO (%) DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUE TRABALHAM O TEMA DST E AIDS, SEGUNDO MODALIDADE DE ENSINO. BRASIL, 2005

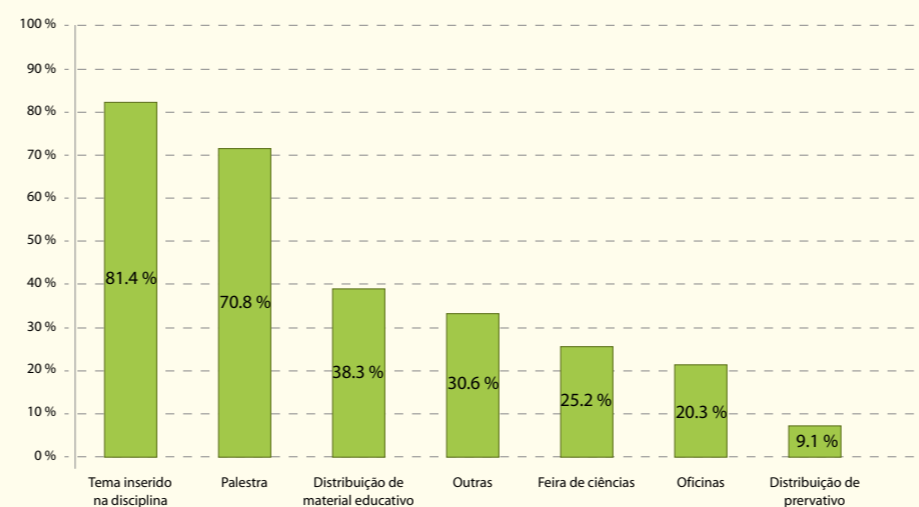


Das escolas com ensino fundamental, 67,8% trabalham o tema DST e aids e 96,2% das escolas com ensino médio.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

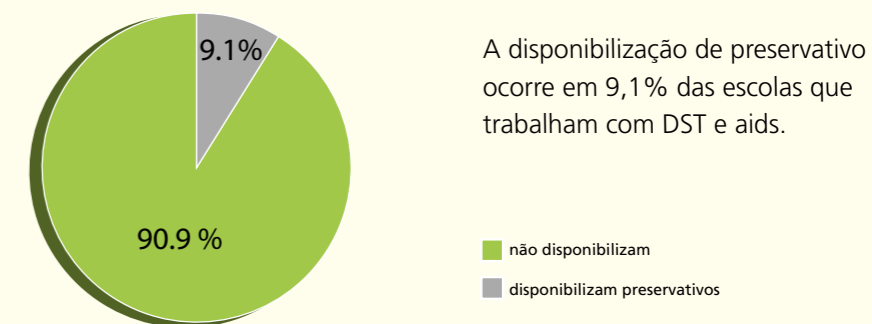
Dentre as escolas que trabalham o tema DST e aids, 81,4% delas trabalham o tema inserido em disciplina e 71% por meio de palestras. A distribuição de materiais educativos é feita em 38% das escolas e 25% trabalham o tema em feiras de ciências.

### PROPORÇÃO (%) DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUE TRABALHAM O TEMA DST E AIDS, SEGUNDO O TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA. BRASIL, 2005



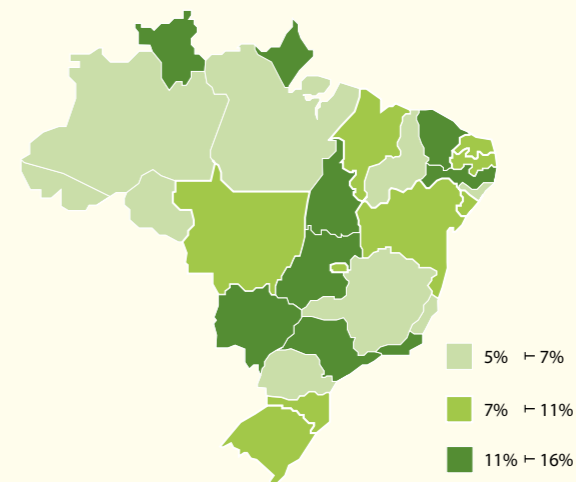
## DISPONIBILIZAÇÃO DE PRESERVATIVOS NAS ESCOLAS QUE TRABALHAM COM DST E AIDS

### PROPORÇÃO (%) DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUE TRABALHAM O TEMA DST E AIDS E DISPONIBILIZAM PRESERVATIVOS. BRASIL, 2005



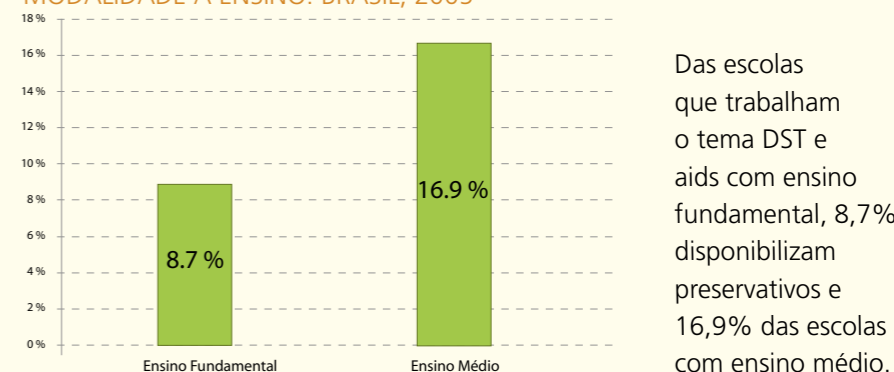
A disponibilização de preservativo ocorre em 9,1% das escolas que trabalham com DST e aids.

### PROPORÇÃO (%) DE ESCOLAS QUE TRABALHAM COM PROMOÇÃO À SAÚDE E EDUCAÇÃO PREVENTIVA E QUE DISPONIBILIZAM PRESERVATIVOS, SEGUNDO UF. BRASIL, 2005



Amapá (15,8%), Goiás (15,4%), Tocantins (14,7%) e Mato Grosso do Sul (14,3%) são os estados com maiores proporções de escolas com disponibilização de preservativos.

### PROPORÇÃO (%) DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUE TRABALHAM O TEMA DST E AIDS E DISPONIBILIZAM PRESERVATIVOS, SEGUNDO MODALIDADE A ENSINO. BRASIL, 2005



Das escolas que trabalham o tema DST e aids com ensino fundamental, 8,7% disponibilizam preservativos e 16,9% das escolas com ensino médio.

A proporção de escolas que disponibiliza preservativos é maior na rede pública (5,9%) do que na rede privada (4,5%), e é maior na área urbana (7,7%) do que na área rural (3,6%).